

# O NOTICIADOR,

## JORNAL POLIT., LITT., E MERCANT.

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
" HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA "

Subscreve-se para esta folha, que sairá às Terças, e Sextas feiras, a 4000 rs. por semestre, pagos adiantados, e vendem Nove-se-ros avulsos à 80 rs., na Typographia, ao beco do Rascado, na Loja do Sr. Carlos Antônio da Silva Soares, e na Bótila do Sr. Antônio Joaquim da Silva Marante, na rua da Praia.

La Liberté est la mère des vertus, de l'ordre, et de la durée d'un état; l'esclavage au contraire, ne produit que des vices, de la faiblesse, et de la misère.

SIDNEY, TOME I. SECTION II. PAG. 256.

VILLA DO RIO GRANDE DO SUL. NA TYPGRAPHIA DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA.

### INTERIOR.

Subtrahidos ao despotismo, parão raramente os povos em hum justo meio onde reside a liberdade sem liebreça, e por consequencia o seu repouso e segurança. Intrigantes, que vegetavão na obscuridade, assomão em grande numero para deslumbral-los com furiosos exagerações, apenas se embalança o edifício social. Ao ouvir estes apostolos da liberdade espuria, o bem da Patria he a divisa que os reune, sua bandeira com maius he a auríssima do interesse público; entre tanto que na realidade tudo sacrificando aos privados interesses a Patria he a divindade que elles nunca conhescerão. Depois das comunicações políticas por ligeiras que seja, a autoridade e os empregos são o pomo de discordia no meio do turbilhão Nacional; elles sôr motivo dos odios os mais implacaveis. Mas como á elles chegarão os ambiciosos sem mérito, e á cuja inépcia e falta de qualidades, que se estimão, faz justiça a Sociedade? Pela anarchia, e somente pôr a anarchia, pois he enão que se pertende produzir o nivelamento social, palavra aterradora, á que estão associados tantos horrores, que assombrão a razão humana; eis á causa que mais fêm ensanguentando a superficie da terra exceptuando-se o fanatismo religioso, e a fúria das conquistas. Um observador attento, e que não enxergar os phenomeno pelo prisma das paixões, poderá facilmente descortinar através das exigencias de deportação de Partuguezes, e dimissões das gentes suspeitas dos seus empregos o verdadeiro alvo, á que atirão os autores do despotismo popular, em cujo conceito progerever, injuriar a quem como elles não pensa, é o typo do patriotismo. Foi

sempre próprio das revoluções o fazer apparecer esses homens que com insinuações perfidas armão o Cidadão contra o Cidadão, os governados contra os governantes, e ospovos contra a lei. Se temos desenfreados demagogos, Roma teve seus tribunos facciosos, seus Saturninos, seus Mucios; teve Áñicias seus Cléon, seus Cléophon; Por toda a parte ellest tem accidido no povo o fanatismo de uma liberdade mal entendida, que o têm feito commettér mil criminosos excessos. Lembremo-nos das atrocidades praticadas em Inglaterra pelos barbares Levellers, (Niveladores) que mais tarde suggérirão a Robespierre a idea do nívelamento, ou igualdade demagogica; do sombrio despotismo de Cromwel e de todo o sangue que elle fez derramar, alem das victimas, que a guerra civil ceifou sobre o campo da batalha. Os cadafalsos foram levantados entre o povo Ingles durante inúmera longa série de annos, e foi sempre o sangue inocente que correu, e sempre em nome da liberdade; vinganças particulares foram sociadas sob o pretexto de interesses publicos; todos os furores se associarão. Mas he sobre tudo na revolução Franceza que o quadro se carrega das mais sombrias cores. Lembremo-nos das proscrições é da série desgostante de crimes cometidos em suas barbáras vinganças com o nome de salvação publica pelo povo farroupilha (sansculotte.) He dali sobre tudo que convém tirar terríveis lições para conter os povos sobre as bordas do golfo da anarquia, para espantar os ambiciosos, se he que os ambiciosos o podem ser. Foi ali que huma corrupção mais profunda e mais generalizada produziu effeitos mais desastrosos ainda, e que a humanaidade revoltada á cada instante viu veo sanguinolento cubrir a França inteira. He ali que convém apprender á conhecer os homens e ap-

preciar seus fúros. O exemplo não é útil aos homens só quando ellos mesmos o oferecem; aquelles que se lhes dão, ou não tocão; ou os impressionam apenas: tanta he a fraqueza da natureza humana! A experiência dos outros povos não lhe muitas vezes senão lhe objeto de crítica; logo se estabelecem diferenças que são a favor das teorias dictadas pelas paixões de cada hum. Ali! Possa o Céo livrar o Brasil de sanguinolentas catastrofes. Com magoa vemos hâma multidão de jornais de baixo estilo, indecente fraseologia, e que só tem o valor que lhes impõem as ideias desoladoras, que nelles se encontrão, pregar a desmoralização, e solapar os costumes. Verdade he que a maioria do público os olha com o desprezo que merecem, mas não podemos todavia ilusamente, que muitos são os males que resultão para os costumes de tão desenfreada licença. O vulgo devora com avidez, bêbê à longos trages o corpo da corrupção que se lhe apresenta; a gente moça que he ao mesmo tempo tão avida das novidades e exagerações, e de tudo quanto favorece a relaxação dos costumes, chê ouvir oráculos, e faz muitas vezes suas delícias desfasadas produções. Bem infeliz he a perspectiva com que o futuro se nos antelha; se este contagio for sempre a augmentar. Fazem aquelles jornais que se vê verificando no Brasil o quadro que de Atenas trazia Thucidides no tempo de Párticos: «As palavras é as mais consheididas mudançado de acepção: denuncie o nome de dignidade á boa fé, de perspicacia á moderacão; de fráqueza, pusilanimidade e espirito de selfilismo á prudencia; entretanto que os laços de ferocidade tombrão o nome de agudos repentes de huma alma forte; e de hum ardente zelo paña a éauza comum». Esfranho vocabulário, que confundindo todas assefeias morais e philosophicas prepara o reinado do crime!

(O Homem em América)

«O desinteresse e o patriotismo começam as revoluções políticas: mas como estas põem em jogo todos os interesses, o resultado é produzido com o andar dos tempos a corrupção; eis o ultimo fruto das revoluções; é então que elles começam a fatigar os povos; então é que a hora do despotismo é chegada.»

Assim se expressava um Sébio há mais de 12 annos: assim se expressava na França um homem, que não podia ter visto milhares de reis fugões, que depois operários; que não podia ter visto o mundo civilizado tem visto e admirado. Mas que importa se dura ainda o rei? filhos d'um governo se via no seu seitado todos os interesses estavão em jogo.

Previsão; dictada pelo gênio e pela experiência: só nos falta o remate, se a Providencia, que como de adrede tem sempre salvado o Brasil, não desviar de nossas cabeças esse ultimo golpe fatal; se ella não permitir que a grande maioria dos Brasileiros, que não é ainda, nem será jamais corrompida, tome uma resolução generosa, revista-se d'uma coragem heróica, proteste ser livre, antes do que vil instrumento d'um pugilado de ambiciosos; tanto mais temerarios, quanto mais medíocres, quanto mais desesperados por isso mesmo de obterem sucesso por vias honestas.

Que a revolução a mais gloria tem já posto em jôgo todos os interesses sem exceptuar os mais sordidos, que ella tem feito já lavrar a corrupção por todas as classes, é o que já não pode entrar em questão.

Os homens corajosos, os liberaes de antiga data que nunca se havião desmentido, tinham por seu patriotismo desinteressado, por seus assíduos trabalhos, por sacrifícios inauditos, por perigos de toda a sorte, aplâniado a estrada da liberdade; e evitado a ruina do arbitrio e de todas as suas torpezas; escriptos que respiravão a moral mais pura e o mais puro amor da pátria, tinham ensinado ao povo que as virtudes cívicas erão uma barreira que o despotismo não podia saltar, e que o povo que queria ser livre, havia de sel-o irremediavelmente; os eleitos da Nação tinham em 1855 vencido o emperramento; com que homens, ou imbuídos de velhos prejuízos, ou ambiciosos de conservarem uma importância mal e indevidamente adquirida, obstaram a tudo quanto era reforma e melhoramento; o povo exultando de prazer viu praticarem-se economias e reduções de despesas, que prometiam arredar uma crise financeira terrível; que asseguravão-lhe um proximo alívio do peso que suportava, ou que ao menos davão-lhe a certeza de que um tal peso não seria aggravado; elle viu exultando de prazer desarmar-se essa cahorte infame de estrangeiros sem pátria; que por não terem-a, ofereciam seus braços necessarios para servir ao povo hospitaleiro que os alimentava; elle viu em sum um pedir execrado, desmortecido em seus projectos de ambicão e vingança; lançar mão dos planos mais temerarios e menos acertados, cair em sum, sem achar ao menos quem desse largimás á sua queda: em uma palavra, o desinteresse e o patriotismo não só começou, mas operou completamente a mais gloriosa revolução, que mundo civilizado tem visto e admirado. Mas que importa se dura ainda o rei? filhos d'um governo

que o gênio de mal tem procurado baixar.

Homens obscuros, cujos nomes erão só conhecidos de algum velho Almanakista, erão apontados para ocuparem os primeiros cargos da Nação, para fazerem parte dos Poderes Nacionaes. O povo espantado perguntava, quem era esse modesto patriota, cujo merito era tão transcendente cujos serviços a prol da liberdade erão tão relevantes, e que today vivêra até alli absolutamente ignorado? respondia-se, que sua capacidade para engrandecer o Brazil era fôrta de duvida, porque elle fazia parte d'um clã, que se arrogava exclusivamente a gloria do 7 de Abril! era forçoso que a flor da Nação congregada fizesse recuar seos votos sobre homens que tenham um tão decidida influencia na vontade Nacional, mas por suma chicante contradição em vez de querer-se quætaes votos fossem perfeitamente livres, gritava-se que elles fossem dados publicamente a ver se o terror das ameaças e dos insultos extorquia dos meus corajosos aquillo, que só a mais inteira confiança da parte dos votantes devia fazer. Assim é que todos se imaginavão chainados para representarem um, senão o menos dos mais importantes, e para isto julgava-se título suficiente o ter cooperado ou apressado a revolução, e cada um acreditava que as honras da revolução lhe erão devidas, só porque tinha injuriado bênh grossoamente, de viva voz ou por escripto; a este ou aquelle de seos inimigos. Nem era necessário allegar longos serviços, muito menos summa conduta honesta; e por longo tempo sustentada: bastava ter conhecido a tempo, que o Poder estava minado em suas bases, e ter-se por isso voltado a fazer a corte ao partido popular no tempo dos ultimos arrancos do Poder expirante. Bem cedo affirrão também os que sinh o escoradão o tronho do arbitrio até os ultimos momentos; e nem esles novos conversos forão rejeitados: a favor de algumas bravatas e de alguns insultos; a favor de algumas vivas e morras sediciosas, todos obliterão o perdão e o esquécimento dos passados erros, e destarte se tornou respeitável por seu numero a raga dos liberaes de fresca data, dos patriotas de pulhal e caccle.

Desde entao tornou-se indispensável um nova revolução para accomodar tanta gente, que se queria estabelecer sobre as ruinas do passado Governo. Sem ellá nada se podia fazer, porque um Governo regular, ou votações populares livres, só podia arranjar homens em merito, e quem nenhuma garantia offerecia em sua passada conduta. Para uma tal revolução pretextos fôrtil, e saltarão, e os patriotas querão impetrar-se, não podendo o des-

que mais se combinavão com os gostos e opiniões Nacionaes. O predomínio dos adoptivos e Portuguezes e a Federação servirão pois de pretextos, em quanto se podia allegar o 1.º com uma apparencia de verdade, e em quanto os Poderes constituidos não tiverão tempo para pronunciarem-se bem abertamente pela 2.º Removidos estes, foi necessário depor a máscara, e proclamar com mais pejo, nem restrição alguma as doutrinas mais antisociales, o roubo, os assassinios, e o emprego da força bruta, e o imperio das paixões mais abomináveis. Isto pôde-se fazer sem perigo para os novos patriotas, porque entao já elles se vião escoltados pela escoria da sociedade, e por uma soldadesca indisciplinada; porque entao a corrupção, fructo d'uma grande revolução, tinha já lavrado, e a força phisica era o Poder do dia, ante quefa se curvavão todos os homens timidos ou amigos do repouso.

Eis-aquí como podemos explicar a imoralidade, que hoje algou o collo entre nós, à imoralidade com que as infinges classes da sociedade viscerão contra tudo quanto não lisonjeara baixamente sua ferocidade, a impunidade em sum, com que homens abjectos, antigos tapetes de palacio, ou concessionarios reconhecidos e confessos, ou fujadores de profissão, ou antigos guardas pretorianos, ou homens debochados, tudo quanto finalmente somava, é formainda o fixo e a vergonha da sociedade, intriga, calunia, insulto e leva o terror e a desespéração ao seio das familias, e dos homens conscientiosos, verdadeiramente amigos da Patria e da Liberdade.

Mas como tudo isto é ephemero, como não pode faltar a ambicão e todas as paixões ignóbeis de gente tão abjecta; uma revolução lhes é ainda precisa, pois que são tão fatuos, que só não com a duração, dos empregos e do mandado em suas mãos, se uma vez chegarem a empolgá-los a favor dalguma gritaria de *rivas e morras*; e é aqui que se pode achá a razão da Federação já e já, e não pelos meios legaes, não sé pode proclamar, senão entre *rivas e morras, abusos e fôrmas*, que há de deixar muitos lugares vagos, e encartar a muita gente *boa*; a muitos patriotas corajosos, que é hóje a palavra que designa o que d'antes nos chava-mos *desvergonhados*.

Eis o lamentável estado à que vemos reduzido o vasto e rico paiz que habitamos: a corrupção tem lavrado por toda a sua superficie, e o ultimo amargo fructo d'uma revolução invictável e collido: a hora do Despotismo não ainda chegada, verdade seja; elle só sou-

mesmo tão cedo; mas seus satélites ollão com um riso maligno para todos os exforços, que seus pertendiados inimigos fazem para aplanar-lhes a estrada; elles já concebem esperanças, elles começão a congregar-se, elles acreditão que já é tempo de trabalhar: em úma palavra, os homens retrográdios já não se occultão.

E será certo que o Despotismo torne a pezar sobre o Brasil? E' o que não sabemos responder à grande questão, que aos Brasileiros verdadeiramente tais pertence haja resolver.

(Do Novo Farol Paulistano.)

#### EDITAL

À Câmara Municipal desta Villa faz público a todos os Cidadãos da mesma Villa, e seu Termo: Que em consequência de se ter ausentado o Bacharel Joaquim Vieira da Cunha, Promotor do Jury, tomou posse dô dito Cargo, e foi juramentado em Sessão de hoje o Cidadão Francisco Xavier Ferreira. E para que chegue à noticia de todos manifestou-se público, e assinou o presente Edital. Rio Grande 21 de Janeiro de 1852.

E eu Joaquim José Quadrado, Secretário escrevi, e assinei. — Custódio José Antunes Guimarães, Presidente. — Joaquim José Quadrado Secretário.

#### NOTÍCIAS ESTRANGEIRAS.

De Portugal consta, que o Consul Francês dirige diariamente notas ao Governo, em consequência de insultos feitos aos subditos da sua nação, é que algumas das estipulações da convénção do Almirante *Rousin* não tem sido preenchidas de sorte, que é provável, que os Franceses o tornem a ir visitar.

Diz-se, que o Marquez de Pañella fôrâ á Inglaterra, para tomar o commando da expedição, que se apronta contra o tyranô de Portugal. Os officiaes emigrados tanto em França, como em Inglaterra receberão ordem para se acharem em diversos portos prontos á embarcar em hum dia perioso.

D. Miguel prepara-se para huma vigorosa resistência, caso seja atacado, e conta com auxílio da Hespanha.

— A cholera-morbus já está em Hambúrgo, e em diversas partes do Báltico.

— O exercito Hollandez já marchou para as fronteiras, e a renovação da guerra em Belgica é inevitável.

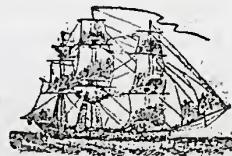
— O Conde Capo d'Istria, Presidente da Grécia, homem riquissimo que foi o primeiro a soltar o grito da liberdade na sua patria, à prold

qual sacrificou todos os seus bens, e não poucos vezes expôz a vida nos combates, já recebeu o premio, que os patriotas por excellencia de todos os paizes costumão dar: foi assassinado em Nápoli por mandado do Almirante *Miaulis*, e seus secários.

#### ANNUNCIOS PARTICULARES.

Faz-se publico, que no dia Sexta feira 27 do corrente as 9 horas da manhã, se hude dar principio a arrematação dos bens do falecido Francisco José da Cunha, na esquina da rua da Praia, e Cidade, a saber: uma morada de casas de sobrado em dois lances, sitas na dita esquina, a posse e bens-fitorias em uma chacara na Ilha dos Marinheiros, um terreno com 6 braças de frente para a rua da Praia, e fundos ao mar, um dito com 10 braças na Praça do Commercio em S. Francisco de Paula, um dito com meia légua de mato na Serra das Tapas, a terçã parte dô B. E. Claro, 7 escravos, e mais bens moreis; quem nelles quizer lançar, compareça no lugar, e dia acima mencionado.

Manuel José de Barros, tem para vender 100 rezes de ériar mangas: d' qurm convier este negocio, gacira procurar o anunciante em S. Francisco de Paula!



#### NOTÍCIAS MARITIMAS.

*Despachos no dia 19.*

RIO DE JANEIRO — Bergantim VELLOZ, M. Sebastião da Silva Couto.

*Dia 12.*

PERNAMBUCO, com escala pelos portos dô Sul, Pataeho LIGEIRO, M. Joaquim José Pereira do Valle.

" " " Bergantim CONCEIÇÃO,

M. José Antônio Correia.

Para MONTEVIDEO Pollaça CONCEIÇÃO, M.

Ignacio Francisco Maciel.

*Dia 23.*

PERNAMBUCO, com escala pelos Portos do Sul, Brigie Escuna PAMPEIRO, M. José Francisco Dutra.

" " " Dito dito PRÓTECÇAO, M.

Francisco Marques.

— O ultimo Correio da Cidade de Porto Alegre para esta Villa chegou com 10 dias de viagem!!

#### PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS DE EXPORTAÇÃO, E CÂMBIOS.

Os mesmos de Sexta feira passada.

Villa do Rio Grande, na Typographie de Francisco Xavier Ferreira, no Beco do Rascado.